



CESTA BÁSICA EM ALTA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em maio de 2009, variação positiva de 2,62 pontos percentuais em relação a abril de 2009.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 465,00 (quatrocentos e sessenta e cinco Reais), utilizou, em maio de 2009, 42,37% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 197,02 (Cento e Noventa e Sete Reais e Dois Centavos) em oposição a R\$ 191,99 (Cento e Noventa e Um Reais e Noventa e Nove Centavos) de abril de 2009.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 267,98 (Duzentos e Sessenta e Sete Reais e Noventa e Oito Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de maio de 2009, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 102 horas e 02 minutos, em oposição a 99 horas e 03 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos, a saber: batata, 28,51%; banana caturra, 8,0%; margarina, 4,46%; arroz, 3,83%; pão-de-sal, 1,49% e, café, 0,87%.

As variações negativas ocorreram nos preços dos produtos: tomate, -3,03%; açúcar, -2,03%; farinha de mandioca, -2,01%; feijão, -1,99% e, carne bovina, -0,50%.

Vale ressaltar que o leite tipo C e o óleo de soja mantiveram seus preços estáveis no mês de maio de 2009.

A TAB. Dois apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE MAIO 2009.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		VARIÇÃO EM RELAÇÃO MÊS ANTERIOR (%)
		Abril	Maio	Abril		
1. Carne Bovina	4,5kg	41,71	41,5	21h32min	21h50min	-0,50
2. Leite tipo C	6,0 l	9,09	9,09	04h41min	04h41min	Estável
3. Feijão	4,5kg	12,01	11,77	06h12min	06h04min	-1,99
4. Arroz-amarelo	3,6kg	5,22	5,42	02h42min	02h47min	3,83
5. Farinha	3,0kg	7,48	7,22	03h51min	03h47min	-2,01
6. Tomate	12,0kg	33,00	32,00	17h02min	16h31min	-51,9
7. Batata	6,0kg	16,73	21,5	08h38min	11h05min	28,51
8. Pão de Sal	6,0kg	39,47	40,06	20h22min	20h40min	1,49
9. Café	300 g	3,44	3,47	01h46min	01h47min	, 87
10. Banana-caturra	7,5kg	12,5	13,5	06h27min	06h58min	8,0
11. Açúcar	3,0kg	5,9	5,78	03h02min	02h59min	-2,03
12. Óleo	750ml	1,85	1,85	00h57min	00h57min	Estável
13. Margarina	750g	3,59	3,75	01h51min	01h56min	4,46
TOTAL		191,99	197,02	99h03min	102h02min	2,62

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia1.